



644.º SARAU

Teatro

Municipal

SEGUNDA-FEIRA,  
18 de Julho de 1949

Às 21 horas



SARAU COMEMORATIVO

do centenário de

**FREDERICO CHOPIN**

a cargo do insigne pianista polonês

**Miecio HORSZOWSKI**



# *Programa-Chopin*



## I

1. Polonêsa-Fantasia, Op. 61
2. Mazurka em Si-bemol menor, Op. 24 n. 4
3. Mazurka em Dó maior, Op. 56 n. 2
4. Impromptu em Lá-bemol, Op. 29

## II

5. Sonata em Sí menor, Op. 58

Allegro maestoso

Scherzo - Molto vivace

Largo

Finale - Presto non tanto

## III

6. Polonêsa em Sí-menor maior, Op. 71 n. 2
7. Estudo em Mi-bemol menor, Op. 10 n. 6
8. Estudo em Sól susenido menor, Op. 25 n. 6
9. Estudo em Fá maior, Op. 25 n. 3
10. Estudo em Dó susenido menor, Op. 10 n. 4
11. Scherzo n. 2, Op. 31



# MIECIO HORSZOWSKI

O insigne pianista polonês MIECIO HORSZOWSKI nasceu em Lemberg em 1894. Desde muito menino começou seus estudos musicais, cursando os de piano sob a direção de Leschetitzky, no Conservatório de Viena. Logo a seguir estudou composição com Heuberger.

Tocando de cor, aos 5 anos de idade, as Invenções de J. S. Bach, HORSZOWSKI deixara atônitos os críticos europeus. Iniciando na Europa sua carreira, aos 14 anos, tocou como solista de orquestras sinfônicas nas principais capitais europeias, antes de estrear, também com orquestra, em Nova York, no Carnegie Hall. Daí por diante, ao contrário do que sucede com a maioria dos meninos-prodígio, HORSZOWSKI cumpriu de sobra as promessas da sua brilhante juventude, continuando sempre a progredir e amadurecer a sua arte. Aclamado pela imprensa mundial e pelos auditórios de vários países, soube igualmente conquistar a estima dos seus congêneres. Virtuoses e compositores famosos, entre os quais Casals, Joseph Szigeti, Rudolf Lerkin, Adolf Bush, Szymanowski e Ravel solicitaram o seu concurso. Os recitais de sonatas que há tempos deu na Europa com Casals, e mais recentemente, nos Estados Unidos, com Szigeti, deixaram em quantos tiveram a ventura de ouvi-los indeleveis impressões musicais. Essas execuções, gravadas em discos, são hoje em dia tidas pelos colecionadores como verdadeiras preciosidades.

Tendo já conquistado grande fama na Europa, interpretando não só os concertos de Beethoven e Brahms como várias obras de Mozart para piano e orquestra, sob a regência de Bush, Casals, Granados, Ansermet e outros, obteve, na América do Norte, um verdadeiro triunfo, estreando sob a regência de Toscanini.

Um dos seus críticos e admiradores chamou-o há anos "Grande mestre do teclado", título esse que raros virtuosos merecem. Acrescentemos que HORSZOWSKI passa por ser um dos melhores intérpretes da música do seu compatriota Chopin - como aliás não devem ignorar todos aqueles que, no decorrer de vários anos, têm podido apreciá-lo em recitais organizados pela Sociedade de Cultura Artística de São Paulo.